

## LEVANTAMENTO DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UEM E SEU CONHECIMENTO SOBRE A RAIVA.

LORGA, Andressa Duarte<sup>1</sup>; BENEDITO, Geovanna Santana<sup>1</sup>; FERRARI, Melissa Caroline<sup>1</sup>; GADDINI, Lucas Valeiras<sup>1</sup>; FERRARO, Gisela Cristiane<sup>2</sup> CARDOZO, Rejane Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – UEM/ *Campus* regional de Umuarama – PR.

<sup>2</sup> Médica Veterinária Autônoma

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – UEM/ *Campus* regional de Umuarama – PR.

A raiva se enquadra dentre as principais zoonoses com papel importante na saúde pública. É uma doença viral, caracterizada por um quadro agudo no Sistema Nervoso Central (SNC), causando encefalomielite, que pode acometer todos os mamíferos, inclusive seres humanos. Segundo o Ministério da Saúde, em 2015 ocorreram dois casos de raiva humana no Brasil, um transmitido por cão e outro por gato. Observa-se nos anos anteriores a prevalência da transmissão por cães e morcegos hematófagos. No Brasil, o cão é a principal espécie transmissora urbana, embora os morcegos sejam os responsáveis pela manutenção viral no ambiente silvestre e rural. Há relatos de transmissões que ocorreram através de transplantes de córnea e também episódios na Europa e EUA de transplantes de órgãos que levaram a casos de mieloencefalites, em que se pôde isolar o vírus da raiva. A eliminação viral se dá através da saliva e a sintomatologia clínica é variada, possuindo as apresentações clássicas, forma paralítica e furiosa, que são decorrentes da localização da lesão no SNC. O diagnóstico é realizado através da análise do encéfalo dos animais suspeitos, em herbívoros recomenda-se enviar parte da medula espinhal e os fragmentos devem ser encaminhados sob refrigeração. A prevenção da raiva é baseada no controle de vetores e na vacinação humana e de animais. Não há tratamento para animais e para humanos as vacinas antirrábicas são indicadas para tratamento pós-exposição. No presente trabalho, um questionário semiestruturado foi aplicado com o objetivo de quantificar o número de alunos com vacinação antirrábica no curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá, *Campus* de Umuarama – Paraná, em dezembro de 2017, pois grande parte destes possuem contato com os pacientes da rotina hospitalar e também mensurar o conhecimento que os alunos têm sobre zoonoses e mais especificamente sobre a raiva. A série que os alunos pertencem foi descrita, a fim de comparar o nível de conhecimento. Investigou-se também a participação desses na rotina de atendimentos no Hospital Veterinário. Segundo o levantamento de dados realizado nas turmas de 1º a 4º ano, sendo 120 alunos no total, apenas dois alunos responderam não saber que a raiva é uma zoonose. A respeito da vacinação antirrábica, houve uma variação de informações no decorrer das séries, onde é possível visualizar que quanto mais próximo do 4º ano, maior a porcentagem de estudantes vacinados, sendo as porcentagens de vacinados 18,2% de uma sala de 33 alunos (1º ano), 25% de 28 alunos (2º ano), 39,3% de 28 alunos (3º ano) e 67,7% de 31 alunos (4º ano), de acordo com os respectivos anos. Totalizando 37,5% de alunos vacinados nas séries analisadas. Quando foi indagado a respeito do conhecimento sobre as formas de transmissão da raiva, 7,5% dos alunos informaram não conhecer o ciclo da doença, onde apenas no 4º ano todos os alunos informaram ter conhecimento sobre o assunto. Em relação ao contato dos alunos com os animais atendidos no Hospital Veterinário, foi evidenciado que 25% dos estudantes de todo o curso não realizam nenhuma atividade no hospital em questão. As demais questões que abordaram o tema (vacinação antirrábica e conhecimento sobre a zoonose) demonstram que o desconhecimento sobre a raiva é comum, principalmente na população não relacionada à área de saúde pública. Analisando os dados da investigação, foi possível concluir a importância da conscientização sobre a vacinação antirrábica, principalmente no caso de alunos que participam da rotina hospitalar, uma vez que existe o contato com possíveis animais transmissores.

**Palavras-chave:** zoonose, imunização, saúde pública, questionário.